Cemig e Governo de Minas vão investir R\$ 1,8 bilhão na modernização da rede elétrica rural



A Cemig e o Governo de Minas Gerais lançaram nesta quinta-feira (7/4), em Virgem da Lapa, no Vale do Jequitinhonha, o Programa Minas Trifásico, que irá modificar milhares de quilômetros de rede nas áreas rurais do estado nos próximos cinco anos.

Cristiano Machado / Imprensa MG nos próximos cinco anos. A iniciativa vai receber

recursos da ordem de R\$ 1,8 bilhão e beneficiar os produtores rurais em todas as regiões de Minas Gerais, além de melhorar a qualidade do fornecimento de energia a moradores e pequenos comércios na área rural.

O Minas Trifásico vai ampliar e tornar mais robusta a rede de média tensão no interior do estado, possibilitando a transformação da agricultura de subsistência do pequeno e médio produtor rural em agronegócio. Até 2027, estão previstas, somando-se a conversão e a construção de novas linhas, a entrega de 30 mil quilômetros de redes trifásicas em todo o estado. Apenas em 2022, serão investidos R\$ 335 milhões na construção e conversão de 4,6 mil quilômetros de rede.

Ao todo, 679 mil clientes cadastrados como produtores rurais, além de residências e pequenos comércios, serão beneficiados em 739 municípios da área de concessão da Cemig.

O governador Romeu Zema, que participou do evento de lançamento, destacou que o programa trará benefícios para os produtores, contribuindo para o desenvolvimento do estado.

"Nosso objetivo é multiplicar esse impacto para centenas de milhares de outros produtores, que terão condição de produzir mais, de ganhar mais e de gerar mais empregos. A Cemig vai contribuir para o desenvolvimento de Minas Gerais. Chega de falta de energia e de insuficiência para atender adequadamente às necessidades do povo mineiro e do setor produtivo. O que estamos vendo aqui é um avanço enorme para o estado", disse o governador.

O diretor-presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, disse durante o lançamento que o programa é um dos mais importantes da Cemig até aqui.

"Estamos lançando aquilo que estamos considerando a menina dos olhos do nosso programa de investimentos, o Minas Trifásico, que vai transformar a vida de muita gente e é, de fato, a grande missão que temos nesta gestão: melhorar o atendimento aos mineiros e retomar a vocação da Cemio de ser indutora do desenvolvimento econômico e social desse estado. É o que temos feito, trabalhar para melhorar o desempenho da companhia para oferecer mais qualidade no fornecimento de energia e com isso honrar os 70 anos da Cemig. E este programa vem para isso: transformar a vida dos mineiros com a nossa energia", disse o executivo.

Capacidade de fornecimento

Cemig / Divulgação

A rede trifásica de média tensão, como o próprio nome já diz, é composta por três cabos que conduzem a energia em tensão nominal de 13,8 kV, ao invés de apenas uma fase, como é o caso das redes monofásicas com tensão nominal de 7,9 kV. Consequentemente, isso amplia muito a capacidade de fornecimento de energia, além de possibilitar o uso de uma grande variedade de equipamentos e máquinas que funcionam com esta característica, aumentando as possibilidades do uso da energia elétrica.

De acordo com o diretor-presidente da Cemig, o principal objetivo do programa é aumentar a capacidade de instalação de novos equipamentos para os clientes rurais, com atendimento por meio de um sistema elétrico capaz de suportar as demandas reprimidas e criar oportunidade de crescimento para as famílias do campo.

"Inicialmente, serão convertidos os ramais com maior número de clientes conectados e de número de solicitações de aumento de cargas. Dessa forma, vamos eliminar gargalos existentes permitindo o florescimento do agronegócio, com maior disponibilidade de energia para irrigação, para modernização da produção de leite e para agregar maior valor na produção de café, dentre outros", afirmou Passanezi.

Vocação regional do agronegócio

Com isso, além de viabilizar o atendimento das solicitações atuais, a Cemig espera atender às futuras solicitações e melhorar a qualidade do fornecimento de energia para as famílias e produtores rurais, evitando a interrupção no fornecimento e a variação de tensão, que provocam a paralisação de serviços e prejuízos a esses clientes.

O fruticultor Antônio Neves de Oliveira, de 54 anos, morador da comunidade Barbosa da Ponte, em Virgem da Lapa, será um dos beneficiados pelo programa. Ele comemorou a possibilidade de ampliar sua produção de pitaia.

"Da maneira como é hoje, o padrão de luz não consegue aguentar as bombas de água, o regador e o consumo da casa. A energia fica caindo, o que gera prejuízo também. Estou na expectativa desse programa, pois acredito que vai melhorar a produção e poderemos plantar mais e produzir outras frutas também. Será um programa muito positivo para a região e para Minas também", afirma.

Projeto ambicioso O sistema de distribuição de energia rural da Cemig vai incorporar, por ano, 4,1 mil quilômetros de rede de média tensão, equivalente ao percurso em linha reta do Oiapoque ao Chuí, famosos pontos extremos do país. Cristiano Machado / Imprensa MG do país.

Com a conversão das redes atuais e a interligação dos novos troncos trifásicos, o Programa Minas Trifásico vai beneficiar praticamente todos os municípios da área de concessão da Cemig D.

Dessa forma, até 2027, estão previstas a conversão de 25 mil quilômetros de redes monofásicas para trifásicas e a construção de 5 mil quilômetros de interligações entre circuitos trifásicos em todo o estado.

Maior investimento da história da Cemig

Atualmente, a Cemig executa o maior plano de investimento da história da companhia. Até 2025, serão investidos R\$ 22,5 bilhões em geração, transmissão e distribuição de energia, geração distribuída e comercialização de gás. Apenas no sistema elétrico de distribuição, que atende mais de 8,7 milhões de clientes, serão R\$ 12,5 bilhões em investimentos, com foco na modernização da rede, de forma a induzir o desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

Recentemente, a Cemig e o Governo de Minas Gerais anunciaram o Programa Mais Energia. Essa inciativa prevê investimentos de R\$ 5 bilhões para a construção de 200 subestações em todo o estado.

O plano prevê ainda o atendimento de todos os municípios com dupla alimentação em média tensão, a construção de 3.100 quilômetros de novas linhas de alta tensão e a substituição de todas as estruturas de madeira de alta tensão ainda existentes por outras de material mais moderno e resistente.

O Programa Mais Energia também visa aumentar a possibilidade de novas conexões de fontes de

energia renováveis, como as de usinas fotovoltaicas e eólicas, tornando o sistema de geração cada vez mais robusto e limpo, principalmente neste cenário em que novas fontes geradoras se fazem extremamente necessárias.